

## POEMA INDÍGENA DO XINGU

### Riozinho

Eu sou riozinho que limpa o corpo das pessoas que vivem em cima de mim. Se não tivesse o rio, o povo ficaria sujo, passaria sede, meus amores morreriam, por isso eu nasci para eles.

Eu gosto de lavar as roupas, panelinhas e as coisas gostosas, eu gosto de entrar dentro do barquinho. Como eu sou água, gosto de correr e me movimentar no fundo.

Eu fico olhando os peixes me tomado e meus amores lindos me pegando para tomar e cozinar suas comidas, daí que eu sofro de quentura do fogo. Amor, eu desejo que você me trate bem.

Como eu sou uma pessoa delicada, eu fico aguentando as coisas que me fazem de errado. Quando meu amor me esquenta, eu começo a evaporar, vou indo rumo ao céu, aí que eu vou chorar e lavar todas as terras.

---

Mutuá Mehinaku Fonte: Livro das Águas - Índios no Xingu, 2002. Disponível em: <<https://mirim.org/pt-br/node/13558>> Acesso em: 03 de fev. de 2025